

Requisitos do Projeto

Projeto de Implantação do CMMI-DEV L2

19/01/2010

eGovernment Soluções e Serviços

Ana Beatriz, Coordenadora do Projeto

Conteúdo

1.	Introdução	3
1.1.	Definições, acrônimos e abreviações	3
1.2.	Referências.....	3
2.	Visão geral do projeto	4
2.1.	Necessidade e objetivos de negócio e de projeto	4
2.2.	Escopo de execução do projeto	4
3.	Requisitos funcionais	5
3.1.	Preparação	5
2.1.	Aderência ao modelo CMMI-DEV nível de maturidade 2	6
2.1.1.	Área de Processo: Gerenciar Requisitos (REQM)	6
2.1.2.	Área de Processo: Planejamento de Projeto (PP)	8
2.1.3.	Implantação da Área de Processo: Monitoramento e Controle do Projeto (PMC).....	10
2.1.4.	Implantação da Área de Processo: Gestão de Acordo com os Fornecedores (SAM).....	11
2.1.5.	Implantação da Área de Processo: Medição e Análise (MA)	12
2.1.6.	Implantação da Área de Processo: Garantia da Qualidade de Processo e Produto (PPQA)	13
2.1.7.	Implantação da Área de Processo: Gestão da Configuração (CM).....	14
2.1.8.	Implantação das Áreas de Processos de acordo com as Metas Genéricas (GG) definidas.....	15
4.	Requisitos não funcionais	16
4.1.	Infraestrutura	16
4.2.	Acessibilidade.....	16
4.3.	Segurança.....	17
4.4.	Disponibilidade.....	17
4.5.	Recursos de custo	17
4.6.	Padrões.....	17
5.	Não-requisitos.....	17
6.	Critérios de aceitação.....	17

Requisitos do Projeto

Projeto de Implantação do CMMI-DEV L2

1. Introdução

A finalidade deste documento de requisitos do projeto é descrever os requisitos do produto ou serviço e as características das entregas, fornecendo informações necessárias para satisfação dos objetivos do projeto.

1.1. Definições, acrônimos e abreviações

Esta subseção fornece as definições de todos os termos, acrônimos e abreviações necessárias à adequada interpretação do documento de requisitos do projeto.

Algumas abreviações e termos próprios do documento de requisitos são descritos abaixo:

- **Identificação dos requisitos:** por convenção, a referência aos requisitos é feita através do identificador de requisitos, de acordo como descrito abaixo:

[IDENTIFICADOR DO TIPO DO REQUISITOidentificador do requisito]

O identificador do tipo de requisito é conforme abaixo:

- **RF – Requisito Funcional**
- **RNF – Requisito Não Funcional**
- **NR – Não-Requisito**

O identificador do requisito será uma sequência numérica. Esse número sequencial será único para todo o conjunto de tipos de requisitos.

Exemplo: RF0001, RF1234, RNF1234, NR1212

- **Atributos dos Requisitos:** os atributos de requisitos estabelecidos são:
 - **Prioridade:** Essencial, Importante, Desejável
 - **Complexidade:** Complexa, Alta, Média ou Baixa.
 - **Risco:** Alto, Médio, Baixo
 - **Áreas organizacionais e entidades externas afetadas**

Para as definições ou termos, acrônimos e abreviações do projeto, consulte o Glossário do Projeto.

1.2. Referências

- Declaração do Trabalho do Projeto, disponível em [http://www.egovss.com.br/intra/sep/P001/01a.Declaracao do Trabalho do Projeto.docx](http://www.egovss.com.br/intra/sep/P001/01a.Declaracao%20do%20Trabalho%20do%20Projeto.docx)
- Termo de Abertura do Projeto, disponível em [http://www.egovss.com.br/intra/sep/P001/01.Termo de Abertura de Projeto.docx](http://www.egovss.com.br/intra/sep/P001/01.Termo%20de%20Abertura%20de%20Projeto.docx)

- Registro das partes interessadas, disponível em [http://www.egovss.com.br/intra/sepg/P001/02a.Registro das partes interessadas.xlsx](http://www.egovss.com.br/intra/sepg/P001/02a.Registro%20das%20partes%20interessadas.xlsx)
- Cronograma do Projeto, disponível em [http://www.egovss.com.br/intra/sepg/P001/03b.Cronograma do Projeto.mpp](http://www.egovss.com.br/intra/sepg/P001/03b.Cronograma%20do%20Projeto.mpp)
- Capability Maturity Model Integration for Development (CMMI-DEV) v 1.2.

2. Visão geral do projeto

Esta seção apresenta uma visão geral do projeto e descreve a sua finalidade, escopo, objetivo, as suposições e restrições preliminares do projeto, os produtos e serviços a serem entregues.

2.1. Necessidade e objetivos de negócio e de projeto

As necessidades e os objetivos de negócio estão descritos na Declaração do Trabalho do Projeto. Os propósitos, as justificativas e os objetivos do projeto estão descritos no Termo de Abertura do Projeto.

2.2. Escopo de execução do projeto

O escopo de execução do projeto de melhoria está descrito no Termo de Abertura de Projeto. Deste modo, quando o requisito se referir à área organizacional ou entidade externa afetada como *Todas*, então a implementação do requisito será realizada em todas as unidades e entidades constantes naquele documento. Algumas outras áreas ou entidades serão identificadas de acordo com o levantamento dos requisitos deste projeto.

3. Requisitos funcionais

Esta seção descreve os requisitos funcionais do projeto, e são expressos no estilo de linguagem natural.

3.1. Preparação

Esta categoria de requisitos representa todos os requisitos necessários à preparação para a execução da melhoria do processo.

RF0001 – Avaliação preliminar SCAMPI

Deverá ser realizada a avaliação preliminar da aderência dos procedimentos atuais de acordo com as metas e práticas do CMMI-DEV nível 2 de maturidade de acordo com os procedimentos do método de avaliação SCAMPI.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input checked="" type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input checked="" type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas

RF0002 – Coleta e análise dos Indicadores de Implementação das Práticas (PII)

Deverá ser realizada a coleta e a análise dos Indicadores de Implementação das Práticas (PII) com o objetivo de manter informações de como as práticas são realizadas na organização.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input checked="" type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input checked="" type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas

RF0003 – Formação e institucionalização do Grupo de Processos de Engenharia de Software (SEPG)

Deverá ser realizada a formação e a institucionalização do Grupo de Processo de Engenharia de Software (SEPG) cuja responsabilidade será de estabelecer a estrutura da melhoria de processos, direcionando e monitorando suas atividades. Será composta por duas pessoas, um coordenador e um responsável técnico. As pessoas qualificadas deverão ter algumas das características discriminadas abaixo:

1. Autoiniciativa e criatividade;

2. Experiência, podendo incluir pessoas que têm executado diferentes trabalhos na organização ou em outras empresas;
3. Conhecimento em Engenharia de Software;
4. Conhecimento em Engenharia de Processos;
5. Possuir bom histórico ético e profissional;
6. Saber escrever bem.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas

3.2. Aderência ao modelo CMMI-DEV nível de maturidade 2

Esta categoria de requisitos representa todos os requisitos necessários à adequação do processo de desenvolvimento de software de acordo com as metas e práticas do CMMI-DEV nível de maturidade 2.

3.2.1. Área de Processo: Gerenciar Requisitos (REQM)

RF0004 – Realização do gerenciamento dos requisitos e identificação das inconsistências dos produtos de trabalho com os planos de projetos de acordo com a Meta Específica SG1: Gerenciar Requisitos e Práticas Específicas SP 1.1 e 1.2.

Deverá ser especificada no processo a realização do gerenciamento dos requisitos e a identificação das inconsistências dos produtos de trabalho com os planos de projetos. Desta forma deverá ser realizado:

1. Especificação da lista de critérios para escolha e distinção de fornecedores de requisitos do projeto;
2. Definição de critérios para avaliação e aceitação de requisitos no processo;
3. Definição de um modelo de documento de aceitação e comprometimento com os requisitos, que permita comprovar a aceitação e o comprometimento com os requisitos pelos dos clientes e pela organização;

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0005 – Gerenciamento das mudanças dos requisitos à medida que evoluem durante o projeto de acordo com a Meta Específica SG1: Gerenciar Requisitos e Prática Específica SP 1.3.

Deverá ser realizado gerenciamento das mudanças dos requisitos conforme as mudanças ocorram em um projeto. Desta forma deverá ser construído um sistema de banco de dados de requisitos que possibilite o armazenamento, o histórico de mudanças e informações sobre a análise de impacto das mudanças dos requisitos. As informações relativas à análise de impacto consistem nas descrições de custos, orçamento, complexidade, tamanho e viabilidade técnica para a implementação do requisito. Estes dados deverão estar disponíveis ao projeto.

Atributos

Complexidade:	<input checked="" type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input checked="" type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input checked="" type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0006 – Manter a rastreabilidade bidirecional entre os requisitos e os produtos de trabalho de acordo com a Meta Específica SG1: Gerenciar Requisitos e Prática Específica SP 1.4.

Através do sistema de banco de dados de requisitos, deverá ser possível manter a rastreabilidade vertical e horizontal bidirecionais para os requisitos. Para os outros produtos de trabalho, deverá ser possível manter a rastreabilidade para cada nível de decomposição do produto utilizando outros mecanismos. Desta forma, será possível manter o vínculo de um requisito com outros requisitos derivados e com a sua alocação a funções, interfaces, pessoas, processos e produtos de trabalho. A disponibilização das informações de rastreabilidade será mantida em forma de uma matriz.

Atributos

Complexidade:	<input checked="" type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input type="checkbox"/> Essencial	<input checked="" type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0007 – Identificar inconsistências entre trabalho de projeto e requisitos de acordo com a Meta Específica SG1: Gerenciar Requisitos e Prática Específica SP 1.5.

Deverão ser documentadas todas as inconsistências entre os planos de projeto, produtos de trabalho e os requisitos resultantes das mudanças da *baseline* do projeto, incluindo as origens, condições e fundamento lógico. Após a identificação das

inconsistências, deverão ser realizados o planejamento e a execução das ações corretivas.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

3.2.2. Área de Processo: Planejamento de Projeto (PP)

RF0008 – Estabelecimento das estimativas de acordo com a Meta Específica SG1: Estabelecer Estimativas e Práticas Específicas SP 1.1, 1.2, 1.3 e 1.4.

Deverão ser mantidas e estabelecidas as estimativas dos parâmetros do plano de projeto. Para isto deverá ser implantando um mecanismo que implemente a estrutura de decomposição de trabalho (WBS) suficientemente detalhado em níveis de pacotes de trabalho de modo que possa permitir realizar estimativas para os projetos, tarefas, responsabilidades e cronograma, baseados na arquitetura do produto e nos atributos de produtos de trabalho. O mecanismo também deverá permitir a definição de um ciclo de vida para um projeto, com o objetivo de determinar o escopo do esforço do planejamento, as estimativas de custo, esforço e tarefas. O mecanismo deverá estar em um servidor de dados e estar disponível para os gerentes de projetos.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0009 – Elaboração de um plano de projeto de acordo com a Meta Específica SG2: Elaborar Plano de Projeto e Práticas Específicas SP 2.1 a 2.4 e 2.7.

Deverão ser criados mecanismos para estabelecimento e manutenção do orçamento e cronograma do projeto, bem como para identificação dos riscos do projeto, seu impacto, probabilidade de ocorrência e priorização. Um mecanismo para arquivamento e acesso aos dados deverá ser implementado e os dados de identificação, forma de coleta e distribuição deverão ser documentados. Recursos humanos, de materiais e de custos deverão também ser planejados e informados em um mecanismo comum do planejamento do projeto.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa

Risco: Alto Médio Baixo

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG
3. Consultoria

RF0010 – Elaboração de um plano de conhecimentos e perfis necessários, e de envolvimento dos stakeholders do projeto de acordo com a Meta Específica SG2: Elaborar Plano de Projeto e Práticas Específicas SP 2.5 e 2.6.

Deverão ser criados um sistema de banco de dados de perfis, um inventário de necessidades e planos de contratação. Desta forma, isto permitirá maior agilidade para busca de recursos qualificados que se encontram disponíveis na organização ou para a tomada de decisão acerca da realização de novas contratações. Os envolvimento dos stakeholders deverão ser planejados, considerando suas responsabilidades, necessidades de recursos para garantir interações, relacionamento etc.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa

Risco: Alto Médio Baixo

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0011 – Obter comprometimento com o plano de projeto de acordo com a Meta Específica SG3: Obter Comprometimento com o Plano de Projeto e Práticas Específicas SP 3.1 a 3.3.

Deverá ser estabelecido no processo atividades de revisão de planos. O comprometimento dos stakeholders deverá ser documentado.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa

Risco: Alto Médio Baixo

Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

3.2.3. Implantação da Área de Processo: Monitoramento e Controle do Projeto (PMC)

RF0012 – Monitorar o projeto em relação ao plano de acordo com a Meta Específica SG1: Monitorar o Projeto em Relação ao Plano e Práticas Específicas SP 1.1 ao 1.7.

Deverá ser monitorado o projeto em relação ao plano. O processo deverá estabelecer atividades que determinem o monitoramento do progresso em relação ao cronograma, custo e esforço empregados no projeto, recursos fornecidos e utilizados, conhecimento e habilidades do pessoal do projeto, atributos dos produtos de trabalho e das tarefas, tais como tamanho e complexidade, e identificação de desvios significativos. O processo também deverá estabelecer atividades referentes ao monitoramento dos compromissos em relação aos identificados no plano de projeto, riscos, gestão de dados, envolvimento dos stakeholders, bem como conduzir revisões de progresso e de marcos.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input checked="" type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input checked="" type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

3. Todas
4. SEPG

RF0013 – Gerenciar ações corretivas até o encerramento do projeto de acordo com a Meta Específica SG2: Gerenciar Ações Corretivas até o Encerramento e Práticas Específicas SP 2.1 ao 2.3.

Deverá ser descrito no processo atividades concernentes à coleta e análise dos problemas e determinação das ações corretivas para tratá-los. Um plano de ações corretivas deverá ser criado a fim de documentar as ações apropriadas para tratar os problemas identificados. Uma negociação sobre mudanças deverá ser tratada com os stakeholders e documentada.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input checked="" type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input checked="" type="checkbox"/> Médio	<input type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input type="checkbox"/> Essencial	<input checked="" type="checkbox"/> Importante	<input type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

3.2.4. Implantação da Área de Processo: Gestão de Acordo com os Fornecedores (SAM)

RF0014 – Estabelecimento de acordos com o fornecedor de acordo com a Meta Específica SG1: Estabelecer Acordos com o Fornecedor, e Práticas Específicas SP 1.1 ao 1.3.

Deverão ser estabelecidas no processo orientações para aquisições de produtos ou serviços, bem como a definição de tipos de aquisições, seleção de fornecedores e métodos para estabelecimento e manutenção de acordos formais através de declarações de trabalho, contratos, memorandos ou licenças de acordo. Modelos de artefatos deverão ser estabelecidos e ser acessíveis aos gerentes de projetos.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input type="checkbox"/> Média	<input checked="" type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input checked="" type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG
3. Assessoria técnica

RF0015 – Promover a satisfação dos acordos com os fornecedores pelo projeto de acordo com a Meta Específica SG2: Satisfazer Acordos com o Fornecedor, e Práticas Específicas SP 2.1 ao 2.5.

Deverão ser estabelecidas no processo orientações sobre como executar atividades com o fornecedor conforme especificado no acordo, como o monitoramento do progresso e do desempenho, condução de revisões com os fornecedores, de revisões técnicas, revisões de gerenciamento e de monitoramento dos riscos envolvendo o fornecedor. Deste modo, para os projetos serão desenvolvidos relatórios de progresso do fornecedor e medidas de desempenho, serão realizadas revisões de materiais e relatórios do fornecedor, acompanhamento dos itens de ação até a sua conclusão e recebimento de documentações. Os processos também serão monitorados e acompanhados, produtos devem ser avaliados após a sua identificação, conferindo maior atenção aos produtos críticos para o sucesso do projeto. O processo estabelecerá também orientações para que seja assegurada a satisfação do acordo com o fornecedor antes de aceitar o produto adquirido. Para isto serão realizados procedimentos de teste e experimentação. Devem ser estabelecidas também orientações para transferência dos produtos adquiridos do fornecedor para o projeto, constituindo planos de transição, relatórios de treinamento, de manutenção e de suporte.

Atributos

Complexidade:	<input type="checkbox"/> Complexa	<input type="checkbox"/> Alta	<input checked="" type="checkbox"/> Média	<input type="checkbox"/> Baixa
Risco:	<input type="checkbox"/> Alto	<input type="checkbox"/> Médio	<input checked="" type="checkbox"/> Baixo	
Prioridade:	<input type="checkbox"/> Essencial	<input type="checkbox"/> Importante	<input checked="" type="checkbox"/> Desejável	

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG
3. Assessoria técnica

3.2.5. Implantação da Área de Processo: Medição e Análise (MA)

RF0016 – Alinhamento dos objetivos e atividades de medições com as necessidades e objetivos de informações, identificados de acordo com a Meta Específica SG1: Alinhar Atividades de Medição e Análise e Práticas Específicas SP 1.1 ao 1.4.

Deverão ser estabelecidos no processo critérios para a criação e a manutenção de objetivos de medições que são derivados das necessidades e objetivos de informações identificados. Desta forma, serão documentadas e priorizadas as necessidades de informações, especificadas as medidas para tratar os objetivos das medições, os procedimentos de coleta e armazenamento de dados de medições e os procedimentos de análise e disponibilidade das informações.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG
3. Consultoria
4. Assessoria técnica

RF0017 – Fornecimento dos resultados das medições de acordo com a Meta Específica SG2: Fornecer Resultados das Medições e Práticas Específicas SP 2.1 ao 2.4.

Deverão ser estabelecidos mecanismos para coleta e armazenamento dos dados de medições, com o objetivo de facilitar a atividade de análise e interpretação dos dados pelos analistas de medições ou pessoas que assumam outros papéis com atribuições similares. Deste modo, deverão ser construídos para um projeto, conjuntos de dados de medições básicas e derivadas, resultados de testes de integridade de dados, de análises e relatórios preliminares e o refinamento dos critérios para análises futuras. Os resultados serão relatados aos stakeholders relevantes.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

2.1.6. Implantação da Área de Processo: Garantia da Qualidade de Processo e Produto (PPQA)

RF0018– Avaliação objetiva da aderência dos processos executados, dos produtos de trabalho e dos serviços associados em relação à descrição dos processos, padrões e procedimentos aplicáveis, de acordo com a Meta Específica SG1: Avaliar Objetivamente Processos e Produtos de Trabalho, e Práticas Específicas SP 1.1 e 1.2.

Deverão ser estabelecidos no processo critérios para a avaliação dos processos escolhidos em relação à descrição do processo, padrões e procedimentos aplicáveis através da utilização de relatórios de avaliação, de não conformidades e determinação de ações corretivas. Para isto deverá ser promovido um ambiente que encoraje os colaboradores a participarem na identificação e relato de problemas relacionados à qualidade. Os critérios deverão ser criados e mantidos para as avaliações. Estas serão executadas periodicamente ao longo do projeto ou incrementalmente. Lições aprendidas poderão ser identificadas e documentadas para consulta com o objetivo de melhorar os processos para produtos e serviços futuros.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0019 – Rastrear problemas relativos a não conformidades e garantir a comunicação e sua solução, de acordo com a Meta Específica SG2: Fornecer uma Visão Objetiva, e Práticas Específicas SP 2.1 e 2.2.

Deverão ser estabelecidos no processo mecanismos para a comunicação dos problemas relativos à qualidade, que incluem não conformidades e resultados de análises de tendência. Igualmente, deverá ser garantida a solução de não conformidades com a equipe e com os gerentes. Outro mecanismo deverá ser construído para manter os registros das atividades de garantia da qualidade que incluem os registros das avaliações, relatórios da garantia da qualidade e de estado de ações corretivas.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

2.1.7. Implantação da Área de Processo: Gestão da Configuração (CM)

RF0020 – Criação das baselines dos produtos de trabalhos identificados, de acordo com a Meta Específica SG1: Estabelecer Baselines, e Práticas Específicas SP 1.1 ao 1.3.

Deverão ser estabelecidos no processo um meio para documentar os itens de configuração, componentes e produtos de trabalhos identificados que serão colocados sob gestão de configuração. Esta identificação é a seleção, criação e especificação dos produtos que serão entregues ao cliente, produtos de trabalho internos definidos, adquiridos, ferramentas e outros itens que são utilizados na criação e descrição destes produtos de trabalho, como documentos de especificação e interface, por exemplo. Deverá ser atribuído identificadores únicos para os itens de configuração e especificado as características importantes de cada item de configuração, bem como deverá ser identificado o responsável por cada item. Um sistema de gestão de configuração deverá ser estabelecido e mantido com objetivo de controlar os produtos de trabalho, bem como permitir a criação e a liberação de baselines do projeto. Outro sistema deverá ser criado com o objetivo de gerenciar dados de solicitações de alteração.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG
3. Consultoria

RF0021 – Controle e rastreamento das alterações de itens de configuração, de acordo com a Meta Específica SG2: Rastrear e Controlar Alterações, e Práticas Específicas SP 2.1 e 2.2.

Deverá ser estabelecido um mecanismo para rastreamento das solicitações de alteração para os itens de configuração, com o objetivo de permitir iniciar e registrar as solicitações de alteração na base de dados de solicitações de alteração, analisar o impacto das alterações e das correções propostas, revisar as solicitações que serão tratadas na próxima baseline com os stakeholders relevantes e rastrear o estado das solicitações de alteração até a sua conclusão. Os itens de configuração deverão ser controlados, mantendo para tal fim um histórico das revisões.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

RF0022 – Estabelecer e manter a integridade das baselines, de acordo com a Meta Específica SG3: Rastrear e Controlar Alterações, e Práticas Específicas SP 3.1 e 3.2.

Deverá ser estabelecido um registro da gestão de configuração, bem como executar auditorias de configuração com o objetivo de manter a integridade das baselines.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

2.1.8. Implantação das Áreas de Processos de acordo com as Metas Genéricas (GG) definidas

RF0023 – Aderência às práticas estabelecidas nas Metas Genéricas GG2: Institucionalizar um Processo Gerenciado para todas as áreas de processos do nível de maturidade 2 do CMMI-DEV.

Deverá ser institucionalizado o processo de desenvolvimento de software como um processo gerenciado, estabelecendo e mantendo uma política organizacional e planos para execuções, fornecendo recursos adequados para a execução e elaboração dos produtos de trabalho e fornecimento dos serviços dos processos, atribuição de responsabilidades, treinamento de pessoas, gerenciamento de configurações identificação e envolvimento dos stakeholders relevantes, monitoramento e controle, e avaliação da aderência para todos os processos do nível 2 de maturidade do CMMI-DEV, bem como realizar a revisão da situação e dos resultados do processo com a gerência superior.

Atributos

Complexidade: Complexa Alta Média Baixa
Risco: Alto Médio Baixo
Prioridade: Essencial Importante Desejável

Áreas organizacionais e entidades externas afetadas:

1. Todas
2. SEPG

4. Requisitos não funcionais

Esta seção descreve os requisitos não funcionais do projeto.

4.1. Infraestrutura

RNF0001 – Definição da infraestrutura do SEPG

Deverá ser disponibilizada a infraestrutura necessária para a formação do SEPG. Deverão ser disponibilizados:

1. Um computador para cada membro com acesso à internet;
2. Impressora;
3. Disponibilidade de uma sala de reuniões com *datashow*;
4. Telefone;
5. Materiais de expediente, como papel A4 e A3, canetas, lapiseiras, rascunhos, quadro branco, mesa para modelagem de projetos, régua etc.

RNF0002 – Software

Deverão ser disponibilizados os seguintes produtos de software, com a quantidade mínima de licenças:

- CollabNet SVN Server.
- Enterprise Architech, 1 licença corporativa;
- Microsoft Communications Server, 1 licença corporativa;
- Microsoft Excel, 1 licença corporativa;
- Microsoft PowerPoint, 1 licença corporativa;
- Microsoft Project Server, 1 licença;
- Microsoft Project, 10 licenças;
- Microsoft SharePoint Services Server, 1 licença;
- Microsoft SQL Server, 1 licença corporativa;
- Microsoft Visio, 2 licenças;
- Microsoft Word, 1 licença corporativa;
- Sistema Operacional Windows Server, 1 licença corporativa;
- Sistema Operacional Windows, 1 licença corporativa;
- Tortoise SVN;

4.2. Acessibilidade

RNF0003 – Acesso às informações

Deverá ser disponibilizado acesso às informações dos recursos humanos da organização, como custos e currículos, bem como acesso às políticas e processos da organização.

RNF0004 – Acessibilidade aos produtos de trabalhos gerados

Deverá ser disponibilizado acesso às informações e aos produtos de trabalhos gerados de acordo com o nível de acessibilidade de cada parte interessada do projeto. Desta forma, deverão ser disponibilizados através de ferramentas de controle de versão e sites internos.

4.3. Segurança

RNF0005 – Segurança às informações

As informações disponibilizadas deverão ter acesso controlado de acordo com o nível de acesso de cada parte interessada, controlado por senha. Deste modo, os gerentes das unidades, diretores, coordenadores do projeto e presidência terão acesso às informações de custos operacionais. Os demais terão acesso às informações técnicas relevantes ao desempenho de suas atividades.

4.4. Disponibilidade

RNF0006 – Disponibilidade das informações

As informações deverão estar disponibilizadas 24 horas por dia, 7 dias na semana através da intranet da empresa e da Internet.

4.5. Recursos de custo

RNF0007 – Transporte, hospedagem e alimentação

Deverá ser disponibilizado pela organização o custeio dos gastos a serem realizados para o transporte, hospedagem e alimentação das partes interessadas envolvidas com a execução do projeto, conforme detalhado no cronograma de planejamento.

4.6. Padrões

RNF0008 – PMBOK

Todo o planejamento e a execução do projeto deverão seguir as recomendações do Guia PMBOK, 4ª edição.

5. Não-requisitos

Esta seção descreve os não-requisitos do projeto. Estes compõem o escopo negativo do projeto.

NR0001 – Aplicação de metodologia ágil para o processo de desenvolvimento

Para este projeto, não serão aplicadas práticas das metodologias ágeis para este processo de desenvolvimento.

6. Critérios de aceitação

Os requisitos descritos neste documento serão tidos como aceitos após a confirmação do completo entendimento por todas as partes interessadas ou seus representantes através do documento de Aceitação dos Requisitos. As assinaturas constarão no documento mencionado anteriormente e neste documento de requisitos.

X

Ana Beatriz
Gerente de Projetos

X

Luiz Alves
Assessor Técnico da Presidência